

OCORRÊNCIA DE CORPÚSCULO DE LENTZ EM UM CÃO

Kimberli de Oliveira Duarte*,
Sarah Ludwig Favero
Mariangela da Costa Allgayer
Universidade Luterana do Brasil
*kimberli.duarte@gmail.com

INTRODUÇÃO

A cinomose é uma doença de alta mortalidade que afeta cães e outros carnívoros em todo o mundo. Os animais infectados podem apresentar sintomatologia respiratória, neurológica, gastrointestinal, dérmica e oftálmica. O diagnóstico é realizado através da identificação do antígeno viral ou anticorpos, assim como, identificação do Corpúsculo de Lentz em leucócitos e hemácias.

RELATO DE CASO

Atendeu-se no HV/ULBRA uma canina, 10 anos, sem raça definida, fêmea, 5kg, sem histórico de vacinação ou vermifugação. A paciente procurou atendimento para a retirada de tumor mamário ulcerado em M4/M5 bilateral, que havia apresentado miíase com tratamento realizado previamente em outro local. O canino também apresentava perda de peso progressiva há meses, tosse há três dias. Em radiografia e ultrassonografia não foram encontradas alterações relevantes, mas foi solicitado acompanhamento dentro de um mês.

Tabela 1: Eritrograma e leucograma da paciente.

ERITROGRAMA			Valor de referência
Eritrócitos.....	4,29	x 10 ⁶ /μL	5,5 – 8,5
Hemoglobina.....	10,5	g/dL	12 – 18
Hematócrito.....	30,6	%	37 – 55
VCM.....	71,3	fL	60 – 72
HCM.....	24,5	pg	21 – 26
CHCM.....	34,3	g/dL	31 – 37
RDW.....	13,8	%	12 – 16
LEUCOGRAMA			Valor de referência
Leucócitos totais.....		Relativo (%)	Absoluto (μL)
Segmentados.....	100	2.400	5.500 – 16.900
Eosinófilos.....	0	0	3.000 – 12.000
Basófilos.....	0	0	100 – 1.490
Monócitos.....	0	0	Raros
Linfócitos.....	0	0	100 – 1.400
			1.000 – 4.900

Na análise da lâmina foram observadas inclusões em neutrófilos compatíveis com Corpúsculo de Lentz (Figura 1). Foi confeccionada uma nova lâmina com a capa leucocitária para a melhor visualização das estruturas e, desta vez, também se observou a inclusão em raros linfócitos. Um teste rápido (Cinomose Ag Test Alere®) para a detecção do antígeno da cinomose foi realizado com o plasma da paciente com resultado positivo para a presença do vírus.

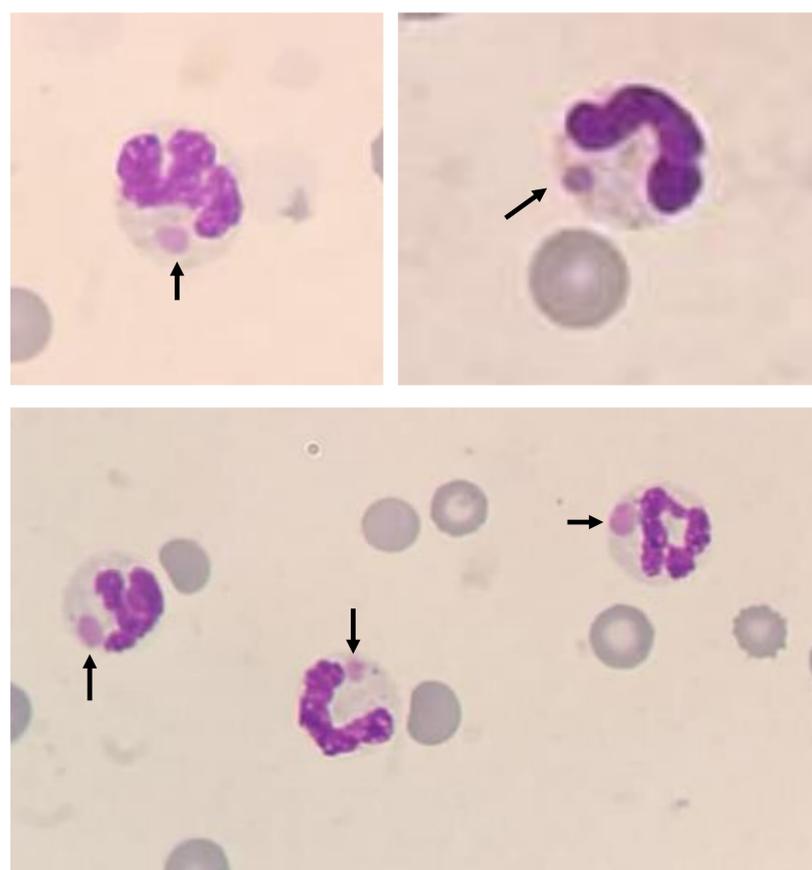


Figura 1: Corpúsculo de Lentz em neutrófilos (seta) de cão.

CONCLUSÃO

A presença do Corpúsculo de Lentz caracteriza a fase de alta viremia da doença, sendo a observação minuciosa da lâmina uma parte fundamental do diagnóstico, já que em muitos casos, o cão pode não apresentar sintomatologia clínica nessa fase.

REFERÊNCIAS

- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. *Textbook of veterinary internal medicine*. 7. ed. St. Louis: Saunders, 2010, 2217p.
GREENE, C. E.; FORD, R. B. *Doenças Infecciosas do Cão e do Gato*. 4.ed. São Paulo: Gen Roca, 2012, p. 1404.